



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1103563 - PLANTAS MEDICINAIS
<b>Turma</b>	FLI-I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Classificação botânica, descrição e identificação de princípios ativos. Utilização fitoterápica. Mercado. Cultivo. Extrativismo. Conservação de germoplasma. Plantas medicinais dos principais ecossistemas do Sul do Brasil.

### I. Objetivos

Capacitar os alunos a identificar, utilizar e manejar plantas medicinais, integrando conhecimentos botânicos, ecológicos, farmacológicos e de manejo sustentável, com foco na aplicação em Engenharia Florestal.

### II. Programa

Histórico do uso de plantas medicinais.  
Conceito e importância das plantas medicinais.  
Situação da produção dessas culturas na Região, no Estado e no Brasil.  
Os princípios ativos naturais.  
Fatores que influenciam na produção de metabólitos secundários.  
Ocorrência e controle de pragas e doenças nas plantas.  
Colheita, secagem, armazenamento e embalagem.  
Comercialização e mercado.  
Legislação vigente sobre a fitoterapia.  
Formas de utilização das plantas de interesse.  
Pesquisas em plantas medicinais.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas.  
Aulas práticas (identificação de plantas, visitas técnicas, experimentos).  
Seminários e discussões em grupo.  
Trabalhos de campo e pesquisas.

### IV. Formas de Avaliação

- 1.Participação em aulas e atividades práticas (20 ).
- 2.Trabalhos e pesquisas (30 ).
- 3.Seminários e apresentações (20 ).
- 4.Prova final ou relatório (30 ).

Todas as atividades e avaliações poderão ser refeitas com o objetivo de recuperar a nota da respectiva atividade.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BALBACH, A. A flora nacional na medicina doméstica. 16ªed. São Paulo, SP: Edições A Edificação do Lar, v.2, 896p.  
CORRÊA, A.D.; BATISTA, R.S.; QUINTAS, L.E.M. Plantas medicinais: do cultivo à terapêutica. 6ªed. Petrópolis, RJ: Vozes. 1998. 247p.  
CORRÊA JUNIOR, C. et al. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. 2ªed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1994. 162p.  
CORRÊA JÚNIOR, C.; GRAÇA, L.R.; SCHEFFER, M.C. Complexo agroindustrial das plantas medicinais, aromáticas e condimentares no Estado do Paraná: diagnóstico e perspectivas. Curitiba, PR: Sociedade Paranaense de Plantas Medicinais/EMATER; Colombo, PR: Embrapa Florestas. 2004. 272p.  
LORENZI, H. MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil, nativas e exóticas. 2ªed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 544 p.

#### Complementar

- CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 21º ed. São Paulo - SP: Edição da Livraria Teixeira, 1984. 1058 p.  
FERREIRA, S.H. (org.) Medicamentos a partir de plantas medicinais no Brasil. Rio de Janeiro:Academia Brasileira de Ciências, 1998

### APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1103563 - PLANTAS MEDICINAIS
<b>Turma</b>	FLI-I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 1  
**Data:** 26/02/2025